

# Nova cidade vai dar moradia a 160 mil pessoas

**Amaral Sales**

O novo núcleo urbano Recanto das Emas, anunciado pelo governador Joaquim Roriz na última quarta-feira, beneficiará 160 mil pessoas. A área, que terá 18 mil lotes, está contígua à Estrada-Parque Contorno, na ligação da BR-060 com a BR-040, em um grande trecho logo acima do parcelamento Vargem da Bênção. Parte do terreno pertence à gleba Recanto das Emas e a outra à própria Vargem da Bênção, do lado oposto à pista de Samambaia.

Conforme explicações de Glória Rincon, diretora do Departamento de Urbanismo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos, este projeto faz parte do plano de expansão urbana do DF e permitirá que não haja espaços vazios entre Taguatinga, Ceilândia, Samambaia e Gama. Apesar de os estudos ainda estarem em estágio preliminar, o Relatório de Impacto Ambiental (Rima), segundo informou a diretora de Urbanismo, já foi concluído pela Secretaria de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia (Sematec) recebendo o projeto a devida aprovação. Glória Rincon acredita que ainda este ano todos os estudos já estarão prontos para a criação do novo núcleo urbano do DF.

O Departamento de Urbanismo informou também que numa primeira fase será assentada apenas parte das famílias programadas para ocupar o novo assentamento. Conforme explicações do presidente da Sociedade de Habitação de Interesse Social (Shis), Nelson Tadeu Filippelli, o núcleo urbano do Recanto das Emas, como será chamado o novo assentamento, será suficiente para contemplar com lotes semi-urbanizados as últimas 43 mil fa-

F. GUALBERTO



*O novo núcleo urbano, que fica na ligação da BR-060 com a 040, terá 18 mil lotes*

mílias restantes no cadastro da empresa.

**Cadastro** — As famílias que serão contempladas são remanescentes das diversas cidades-satélites que já não dispõem de áreas para a criação de novos lotes, “o que justifica a decisão do GDF de criar o núcleo urbano do Recanto das Emas”, afirma o presidente da Shis.

As pessoas cadastradas na Shis, que ainda não receberam moradia, devem comprovar residência no DF por mais de cinco anos, ter renda familiar não superior a cinco salários mínimos, ter dependentes e comprovar não ter imóvel no Distrito Federal.

O presidente da Shis garante que todas as pessoas cadastradas e em condições de adquirir um terreno serão contempladas até o final do governo Roriz, como afirmou o próprio governador durante sua campanha para o GDF. Filippelli lembra ainda que o termo de concessão de uso por um período de cinco anos após a ocupação do lote permite a segurança de que o

imóvel não será comercializado para outras pessoas que já possuem casa própria. “Aqueles que irregularmente estão vendendo seus lotes e também os que estão comprando correm o risco de perder tudo na hora de regularizar o terreno”, alerta Tadeu. Segundo ele, cerca de três por cento dos lotes entregues pela Shis, aproximadamente dois mil 400 terrenos, já foram vendidos irregularmente.

Um total de 27 mil lotes semi-urbanizados foram entregues pela Shis durante a segunda gestão do governador Joaquim Roriz no GDF. Com uma média de mil e 500 lotes entregues todo mês nas cidades e assentamentos de Santa Maria, Samambaia, Ceilândia, Riacho Fundo, Paranoá, Sobradinho, Planaltina, Brazlândia e antigo DVO, o governo espera, até 1994, com a criação do núcleo urbano Recanto das Emas, completar a distribuição de moradia para todas as famílias sem-teto da cidade, devidamente cadastradas na Shis.